



**CÂMARA
MUNICIPAL
NISA**

Nota de Imprensa nº12/2017

28/04/2017

PRIMEIRO-MINISTRO ANTONIO COSTA INAUGURA CENTRO INTREPRETATIVO DO CONHAL DO ARNEIRO

A Câmara Municipal de Nisa, definindo nestes últimos três anos uma linha orientadora de valorização do património cultural, ambiental, paisagístico e preservação dos recursos endógenos do concelho, irá inaugurar no dia 28 de Abril, com a presença do Srº Primeiro-ministro António Costa, o Centro Interpretativo do Conhal do Arneiro, na Freguesia de Santana, concelho de Nisa.

O edifício que agora acolhe o Centro Interpretativo foi outrora uma antiga escola primária (Monte do Duque), na freguesia de Santana, tendo o mesmo as características dos edifícios do “Estado Novo”, de linhas sóbrias e leitura simples, com remates e pormenores dos edifícios públicos do “Estado” desses tempos.

O Município de Nisa procedeu a várias intervenções no imóvel, com a finalidade de remodelar e reordenar o interior e apetrechando-o com as mais modernas tecnologias, por forma a ser criado um espaço com a finalidade de funcionar como Centro Interpretativo do Conhal. Assim, foram criados três espaços interligados, um núcleo onde funciona a sala de receção que tem adstrita outra, onde estão colocados em exposição permanente os materiais arqueológicos, uma sala multimédia - com ligação à Internet e filmes informativos, sala de exposições temporárias e no piso superior sala pedagógica para actividades lúdicas destinadas aos mais novos. Na presente intervenção incluiu-se a construção de um pequeno edifício térreo destinado a Apoio ao Centro de Interpretação, composto por duas divisões - uma zona de armazenamento de materiais/ferramentas e um espaço coberto para actividades complementares.

Um dos objectivos deste Centro Interpretativo é dar a conhecer aos visitantes o “Conhal do Arneiro”, uma área arqueológica superior a 60 hectares, classificado como Monumento Natural pelo ICBN-Instituto de Conservação da Natureza e

Biodiversidade, na margem esquerda do rio Tejo, a jusante das “Portas de Rodão”, que apresenta vestígios de actividade mineira, antiga obra de grande envergadura revelando o conhecimento que os romanos tinham de engenharia associados à exploração de ouro a partir do rio Tejo. Prova dessa intensa actividade, milenar, são os amontoados cónicos de grandes calhaus rolados – conhos – retirados manualmente dos canais de lavagem, presentes em toda a área, principalmente no extremo norte do conhal, o castelejo, com relevos de mais de 15 metros de altura.

A criação do Parque arqueológico do Conhal culminou com a construção do Centro Interpretativo, considerado pelo município de Nisa um projecto âncora que integra a iniciativa de valorização do rio Tejo e Zonas Ribeirinhas, projeto candidatado ao Turismo de Portugal, IP no âmbito do programa de Apoio à Valorização e Qualificação do Destino (VALORIZAR) que visa desencadear processos de reanimação da vida local e valorizar o património cultural ambiental e paisagístico das margens do Tejo; são acções integrantes deste projeto o Trilho da Mina de ouro do Conhal (PR9); Trilho das Jans (PR-1 extensão); caminho de acesso ao cais do Tejo nas Portas de Rodão e a valorização da envolvente à barca da Amieira do Tejo. O desenvolvimento deste projecto é fundamental para a dinamização e promoção socioeconómica da região, aumentando o fluxo turístico e estimulando o crescimento sustentável das aldeias envolvidas na área de intervenção.

